



IPFMS
Instituto de Pesquisa
Fecomércio

SEBRAE

Economia Prateada em Mato Grosso do Sul:

Características e Oportunidade de Negócios

PESQUISA BIBLIOGRÁFICA

SUMÁRIO

1 APRESENTAÇÃO	3
2 OBJETIVO	4
3 ECONOMIA PRATEADA E EMPREENDEDORISMO	4
3.1. Economia prateada no mundo	4
3.2. Empreendedorismo no mundo relativo à economia prateada	7
3.3. Economia prateada no Brasil	10
3.4. Empreendedorismo no Brasil relativo à economia prateada	11
3.5. Economia prateada no Mato Grosso do Sul	13
3.6. Empreendedorismo no Mato Grosso do Sul relativo à economia prateada	16
4 MÉTODO DE PESQUISA	17
5 RESULTADOS	18
6 OPORTUNIDADES E DESAFIOS	30
7 CONSIDERAÇÕES FINAIS	31

1 APRESENTAÇÃO

A economia prateada, também conhecida como economia do envelhecimento, está relacionada ao conjunto de atividades econômicas voltadas à população acima de 50 anos, e está se tornando cada vez mais evidente em todo o mundo, incluindo o Brasil, região Centro-Oeste e Mato Grosso do Sul. Segundo estudo da Organização das Nações Unidas (ONU), a população com mais de 50 anos deve representar cerca de 33,3% da população mundial até 2050 (ONU, 2021), o que evidencia um mercado em expansão para produtos e serviços voltados a esse público.

A população de 50+ anos de idade tem preferências de consumo específicas, buscando produtos e serviços de qualidade, conforto, praticidade, bem-estar, segurança e novas experiências culturais, o que direciona a oferta em diversos setores, desde a saúde até o turismo e a alimentação.

Aguir (2019) ressalta que a economia prateada tem o potencial de gerar empregos e impulsionar o crescimento econômico, especialmente em países em desenvolvimento como o Brasil, onde a população de 50+ anos cresce a taxas mais elevadas do que em países desenvolvidos. Segundo o autor, a oferta de serviços especializados e produtos adequados às necessidades das pessoas com 50+ anos de idades pode resultar em ganhos significativos para as empresas e para a economia como um todo.



2 OBJETIVO

O objetivo do estudo é analisar a economia prateada em Mato Grosso do Sul, identificando as oportunidades e desafios para as empresas e empreendedores que atuam nesse mercado. Assim, é necessário entender como as empresas de Mato Grosso do Sul estão se adaptando e aproveitando as oportunidades geradas pela economia prateada, considerando as demandas e preferências das pessoas acima de 50 anos de idade, e quais soluções estão sendo desenvolvidas para oferecer produtos e serviços acessíveis, personalizados e com foco na experiência desse consumidor.

3 ECONOMIA PRATEADA E EMPREENDEDORISMO

3.1. Economia prateada no mundo

No decorrer do século XX, a expectativa de vida da população mundial dobrou, partindo de cerca de 30 anos, em 1900, para mais de 60 anos, em 2000. Pela primeira vez na história da humanidade observou-se um avanço dessa magnitude. No mesmo período, a taxa de fecundidade passou de 6 filhos por mulher para 2,8 (ONU, 2022).



Segundo Organização das Nações Unidas (ONU), a redução da mortalidade infantil, a melhoria no acesso à educação, as novas oportunidades de emprego, o avanço na igualdade de gêneros, a evolução da saúde reprodutiva e a promoção do planejamento familiar são fatores que impactaram diretamente na redução da taxa de fecundidade. Além disso, avanços na saúde pública com a inserção de novas tecnologias associadas à medicina, a melhoria nas condições de moradia da população são variáveis que contribuíram para que as pessoas vivam por mais tempo e em ambientes mais saudáveis que antes, particularmente em idades avançadas (ONU, 2019).

O envelhecimento populacional caracteriza-se como um fenômeno que ocorre em escala global. Ao contrário do que muitos pensam, ele é resultado do declínio da taxa de fecundidade e não especificamente do declínio da taxa de mortalidade. Em outras palavras, para que uma população envelheça, a condição necessária é ter uma maior população de 50+ anos de idade, e para que isso ocorra, o número de nascimentos precisa cair, o que configura, portanto, uma diminuição na taxa de fecundidade (UOL MUNDO EDUCAÇÃO, 2023).

O fenômeno do envelhecimento é relativamente novo para muitos países, mas já foi experimentado por muitos países desenvolvidos entre meados dos séculos XIX e XX. Na Europa, especialmente, por se tratar de países com populações relativamente pequenas, o envelhecimento populacional já é um problema social, a ser enfrentado substancialmente em: Portugal, Itália, Espanha, Bélgica, Holanda, Reino Unido etc. (UOL MUNDO EDUCAÇÃO, 2023).

O mercado de produtos e serviços da economia prateada é repleto de oportunidades e gira recursos financeiros significativos. A exemplo, dados divulgados pelo Federal Reserve revelam que as famílias norte americanas acumulavam cerca de U\$\$ 112 trilhões de dólares em riqueza sendo que, U\$\$ 34 trilhões pertenciam as pessoas nascidas entre 1965 e 1996. Os demais U\$\$ 78 trilhões pertenciam a pessoas nascidas até 1964, ou seja, uma parte significativa de propriedade de capital e outros ativos pertenciam a pessoas da chamada economia prateada (COELHO, 2020).

Quando se trata de países mais pobres ou subdesenvolvidos, essa realidade é mais atual, a maior parte desses países pôde vivenciar tal fenômeno a partir da década de 1960, conforme o quadro 1.

Quadro 1. Expectativa média de vida da população dos países subdesenvolvidos, no período de 1960 a 2020.

Ano	1960	1980	2000	2020
Idade	45,6	56,6	63,2	68,9

Fonte: UOL MUNDO EDUCAÇÃO (2023).

Observa-se, no quadro 1, que a expectativa de vida nos países subdesenvolvidos aumentou em torno de 51%, de 1960 a 2020. Desta feita, as mudanças drásticas nas taxas de fecundidade e de mortalidade estão relacionadas diretamente às transformações econômicas e sociais. Neste cenário, temos o envelhecimento da população mundial, e juntamente, a ascensão da “economia prateada”.

O termo “economia prateada” teve sua origem no Japão, na década de 1970. O envelhecimento da população japonesa trouxe a necessidade de se aumentar produtos e serviços para a população mais velha. Desta forma, um novo conceito nasceu, denominado de “mercado prateado” (FINANÇAS POR MULHERES, 2022).

A economia prateada, também conhecida como economia da longevidade, se caracteriza pela soma de todas as atividades econômicas que atendem as necessidades de pessoas com 50 anos ou mais, incluindo os produtos e serviços adquiridos por eles e a consequente atividade econômica que esses gastos geram (FINANÇAS POR MULHERES, 2022).

Alguns dos principais setores da economia prateada incluem tecnologia assistiva, saúde e cuidados pessoais, turismo, serviços financeiros, moradia e transporte. À medida que a população de 50+ anos de idade cresce, espera-se que esses setores se expandam ainda mais. Vale ressaltar que a tecnologia assistiva deve ser entendida como um auxílio que contribuirá na ampliação de uma habilidade funcional deficitária ou possibilitará a realização da função desejada e que se encontra impedida por circunstância de deficiência ou pelo envelhecimento (BERSCH, 2017). Em outras palavras, visa sua autonomia, independência, qualidade de vida e inclusão social do público com 50+ anos.

A economia prateada também apresenta alguns desafios, como a falta de infraestrutura adequada para atender às necessidades dos idosos e a falta de conscientização sobre as questões relacionadas ao envelhecimento. O envelhecimento da população também pode colocar pressão sobre os sistemas de saúde e previdência social, o que pode exigir reformas para garantir a sustentabilidade desses sistemas no futuro, além da necessidade de fortes investimentos econômicos e políticos na criação de leis de amparo à população de 50+ anos de idade (UOL MUNDO EDUCAÇÃO, 2023).

3.2. Empreendedorismo no mundo relativo à economia prateada

Empresas em todo mundo estão criando soluções tecnológicas para ajudar os idosos a se comunicar com seus familiares e amigos, gerenciar sua saúde e bem-estar e até mesmo fazer compras online. Além disso, estão criando dispositivos tecnológicos que ajudam a melhorar a qualidade de vida dos idosos, como robôs assistentes pessoais e sistemas de monitoramento remoto de pacientes (MORAES e COSTA, 2020).

A Nestlé, por exemplo, está investindo em produtos alimentares voltados para a população prateada, como alimentos mais macios e fáceis de mastigar, e suplementos alimentares com nutrientes importantes para a saúde dos idosos (NESTLÉ HEALTH SCIENCE, 2021).



No setor de turismo as empresas estão criando pacotes de viagem específicos para idosos, com destinos, atividades e acomodações que atendam às necessidades e desejos desse público. Além disso, muitas empresas estão investindo em serviços de transporte adaptados para atender a essa faixa etária. Muitas empresas do setor financeiro estão criando produtos e serviços específicos para atender às necessidades dos idosos, como cartões de crédito com descontos em compras de medicamentos e serviços de gerenciamento de patrimônio (MARUJO e AZEVEDO, 2018).

Segundo a Fashion United (2021), muitas empresas do setor de moda estão criando linhas de roupas e acessórios específicos para idosos, com tecidos confortáveis e ajustes que levam em conta as mudanças no corpo que ocorrem com o envelhecimento.

No setor imobiliário algumas empresas estão criando empreendimentos como apartamentos e casas adaptados para idosos, com acessibilidade e segurança como prioridades, e outras empresas estão desenvolvendo tecnologias que ajudam a monitorar a saúde dos idosos tais como dispositivos de monitoramento de pressão arterial, sensores de movimento para detectar quedas e outras tecnologias vestíveis que monitoram a atividade física e a saúde em geral (YU e HAN, 2021).

Ainda, segundo Yu e Han (2021), existem iniciativas para o desenvolvimento de tecnologias de casa inteligente que permitem aos idosos controlar remotamente vários dispositivos domésticos tais como termostatos, sistemas de segurança, iluminação e outros aparelhos eletrônicos.

Existem também iniciativas para o oferecimento de serviços de transporte adaptados para idosos tais como vans e carros com acessibilidade para cadeiras de rodas, motoristas treinados para ajudar com a mobilidade e outros recursos para facilitar o transporte. Algumas empresas estão desenvolvendo dispositivos eletrônicos com recursos adaptados para os idosos tais como telefones celulares com botões grandes e alto-falantes potentes, tablets com telas maiores e amplificadores de som para melhor audição (EMPRESA DE TECNOLOGIA ADAPTADA PARA IDOSOS, 2023).

Existem preocupações quanto ao desenvolvimento de produtos para cuidados pessoais, com o desenvolvimento de produtos para cuidados pessoais tais como: roupas com fechos mais fáceis de usar, calçados com solas antiderrapantes e outros produtos que ajudam a tornar as atividades diárias mais fáceis e seguras.

Os empresários têm realizado diversas iniciativas para atender às necessidades da população mais velha. Em 2020, a pandemia do coronavírus impulsionou ainda mais essa demanda, visto que os idosos eram considerados grupo de risco para a doença e precisavam de medidas especiais para evitar a infecção (OLIVEIRA, 2020; SILVA, 2020).

Segundo Lisbon (2015), as empresas de turismo deveriam adotar de forma gradual, na oferta turística existente, uma lógica centrada na pessoa ao invés de uma lógica de ação centrada no serviço, tentando corresponder plenamente às necessidades e desejos supracitados, rompendo com os produtos tradicionais, programados e estandardizados para este setor, que tem criado muitas vezes uma oferta pouco atrativa e significativamente desadequada.

Segundo Lopes e Fhon (2019), os treinamentos das equipes que cuidam dos idosos são de extrema importância para garantir um atendimento adequado e de qualidade. As equipes que cuidam dos idosos geralmente são formadas por profissionais de diversas áreas, como enfermeiros, cuidadores, fisioterapeutas, psicólogos e assistentes sociais, entre outros. Os treinamentos podem abranger diversos aspectos, como cuidados básicos de higiene, administração de medicamentos, prevenção de quedas, nutrição, atividades físicas e recreativas, além de temas mais específicos, como o cuidado com idosos com demência, depressão, entre outras condições.

Ainda, segundo Lopes e Fhon (2019), é importante que os profissionais que cuidam dos idosos estejam atentos às questões emocionais e psicológicas, sendo capazes de oferecer um atendimento humanizado e empático, levando em consideração as particularidades de cada indivíduo. Os treinamentos das equipes que cuidam dos idosos podem ser oferecidos por instituições especializadas, como escolas de formação técnica e universidades, além de serem promovidos pelas próprias instituições de cuidados de idosos.

É importante destacar que o treinamento constante das equipes que cuidam dos idosos é fundamental para garantir que os profissionais estejam sempre atualizados e capacitados a oferecer um atendimento de qualidade e que atenda às necessidades e demandas da população de 50+ anos de idade.

3.3. Economia prateada no Brasil

De acordo com o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), a população brasileira com 50 anos ou mais cresceu 37% entre 2010 e 2020. Esse crescimento tem criado novas oportunidades de negócios voltados para a população idosa, como produtos e serviços de cuidados de saúde, lazer, moradia e transporte (IBGE, 2022). Segundo dados do IBGE, a população com mais de 50 anos de idade representa, em 2023, cerca de 27%. Estima-se que, em 2060, essa população corresponderá a quase 45% do total.

Além disso, a economia prateada também tem gerado oportunidades para empreendedores brasileiros de 50+ anos de idade. Muitos deles têm experiência e conhecimento acumulados ao longo dos anos e estão em busca de novas oportunidades para empreender e contribuir para a economia. Por isso, é possível encontrar diversos negócios liderados por pessoas de 50+ anos de idade, como consultorias, serviços de cuidados com a saúde, aulas particulares, entre outros. Empresas e empreendedores têm se dedicado a atender às necessidades e desejos dos idosos, criando novas oportunidades de negócios e contribuindo para o desenvolvimento econômico do país (SIMÕES, 2020; ALVES et al., 2019).



A economia prateada corresponde a um segmento econômico que movimenta cerca de R\$ 2 trilhões ao ano no Brasil, e que pode dobrar em poucos anos. O aumento da expectativa de vida já é realidade para os brasileiros. Entre 1945 e 2020, passou de 45,5 para 76,8 anos – um ganho médio de cinco meses por ano-calendário –, segundo ESTADÃO (2022). Ao passo que, a expectativa de vida projetada para 2050 pelo IBGE é de 80,6 anos.

Para o Brasil, como exemplo, pode-se citar os dados de perfil dos investidores pessoas físicas na custódia da B3 (bolsa de valores). Em 2013, 24% do total de pessoas físicas que investiam em ações e outros produtos transacionados na B3 pertenciam a economia prateada. Esse número reduziu em 2022, mas não pela redução da participação dessas pessoas, mas sim pela entrada de novos investidores nas demais faixas etárias – fato corroborado pelo aumento de investidores total na B3 no mesmo período. Contudo, a maior participação quando o parâmetro de transação é monetário (R\$), os participantes da economia prateada representam mais de 50% dos recursos financeiros em custódia na B3 (PEREIRA e SILVA, 2022).

Esse cenário prateado se deve, principalmente, a fatores como acesso à saúde (ou melhores condições médico-sanitárias) e melhoria na qualidade de vida, que está diretamente ligado ao aumento da renda e ao acesso à informação e educação. Logo, a soma desses elementos sociais gera um “melhor” envelhecimento, maiores cuidados a partir de mais acessos aos bens e serviços necessários a esse envelhecimento bom e saudável. Isso tudo, aliado a políticas públicas (como de seguridade social, aposentadoria, aumento significativo do salário mínimo, velhice assistida, saúde do idoso etc.), que impacta positivamente num envelhecimento duradouro e saudável pela sociedade brasileira (UOL MUNDO EDUCAÇÃO, 2023).

As projeções populacionais fornecem estimativas e indicadores demográficos, e se caracterizam por ser a principal fonte de informação populacional disponível para o período intercensitário. A projeção populacional, portanto, pode ser utilizada no planejamento e monitoramento de políticas e ações nos setores público e privado (IBGE, 2018).

3.4. Empreendedorismo no Brasil relativo à economia prateada

No Brasil, algumas empresas têm se dedicado a investir em treinamento de funcionários para assegurar um atendimento de qualidade à população de 50+ anos

de idade. Um exemplo disso é o programa "Idoso Consciente", lançado pela Federação das Indústrias do Estado de São Paulo (FIESP) em 2019. Esse programa oferece cursos e capacitação para profissionais que trabalham com a população de 50+ anos de idade, incluindo cuidadores dessas pessoas e funcionários de empresas que prestam serviços para esse público-alvo. Dessa forma, essas empresas buscam aprimorar a qualidade dos serviços oferecidos e atender às necessidades específicas dos idosos (FIESP, 2019).

O Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (SEBRAE), é uma instituição que tem como objetivo ajudar pequenos empreendedores a iniciar, crescer e consolidar seus negócios. Para aqueles que desejam montar uma empresa de prestação de serviços para idosos, o Sebrae oferece diversos recursos para auxiliar nesse processo (SEBRAE_SP, 2016).

Em primeiro lugar, o Sebrae disponibiliza cursos e treinamentos que abordam temas relacionados à gestão de negócios, finanças, marketing, recursos humanos e outras áreas essenciais para quem deseja empreender. Esses cursos podem ser realizados presencialmente ou online, permitindo que empreendedores de todo o país tenham acesso às informações (SEBRAE_SP, 2016).

Além disso, o Sebrae conta com uma série de publicações e guias que trazem informações úteis sobre como montar e gerir uma empresa de prestação de serviços para idosos. Esses materiais abrangem temas como planejamento estratégico, escolha do local e equipamentos, definição de preços, contratação de funcionários, entre outros assuntos relevantes (SEBRAE, 2017).

Outro recurso oferecido pelo Sebrae é o atendimento personalizado, que permite que empreendedores tenham acesso a consultores especializados em diversas áreas. Esses consultores podem ajudar a esclarecer dúvidas e orientar sobre como montar e gerir uma empresa de prestação de serviços para idosos de forma eficiente (SEBRAE, 2018).

Uma iniciativa que vem ganhando força é a criação de programas de fidelidade específicos para idosos. O mercado de turismo, por exemplo, tem investido em pacotes turísticos voltados para essa faixa etária, oferecendo descontos e benefícios exclusivos. Segundo pesquisa da Associação Brasileira da Indústria de Hotéis (ABIH), 30% dos turistas nacionais com mais de 60 anos viajam em casal, e 70% preferem destinos turísticos mais tranquilos e aconchegantes (ABIH, 2018).

A adaptação de espaços comerciais para torná-los mais acessíveis e confortáveis para as pessoas com 50+ anos de idade faz parte da iniciativa das empresas. A rede de supermercados Carrefour, por exemplo, implementou o projeto "Caminho Suave", que consiste em colocar adesivos no chão para orientar os clientes, principalmente os mais velhos, sobre o trajeto mais seguro e confortável no interior da loja (CARREFOUR, 2023).

Em resumo, os empresários têm adotado diversas iniciativas para atender à população prateada, desde o desenvolvimento de produtos e serviços específicos até a adaptação de espaços comerciais e investimento em treinamento de funcionários. É importante destacar que ainda há muito a ser feito para garantir que essa faixa etária seja atendida de maneira adequada e eficaz.

Como disse Paulo Kakinoff, presidente da Gol Linhas Aéreas, em entrevista ao portal UOL Economia: "O que falta é uma visão mais ampla da sociedade para entender que o envelhecimento populacional é uma oportunidade para as empresas, e não um problema". Ele ainda ressaltou a importância de ouvir as demandas dos idosos e criar soluções que atendam às suas necessidades de forma eficiente (UOL ECONOMIA, 2022).

Portanto, é fundamental que as empresas continuem investindo em iniciativas voltadas para a população mais velha, aprimorando seus produtos, serviços e espaços para atender às suas necessidades específicas. Além disso, é preciso que a sociedade como um todo se conscientize da importância de valorizar e respeitar a população de 50+ anos de idade, reconhecendo a sua contribuição para a sociedade e garantindo que eles tenham acesso a uma vida digna e plena de realizações.

3.5. Economia prateada no Mato Grosso do Sul

Nos últimos anos tem havido um aumento significativo da população de 50+ anos de idade em Mato Grosso do Sul, e esse fato tem chamado a atenção de diversas organizações tais como empresas, governo e entidades religiosas. Segundo a pesquisa realizada pelo IBGE (2022), a população idosa em Mato Grosso do Sul cresceu cerca de 16,2% nos últimos dez anos.

Em resposta a essa realidade, essas organizações estão desenvolvendo iniciativas que buscam melhorar a qualidade de vida das pessoas idosas e garantir que elas tenham

acesso aos recursos necessários para viver bem. Segundo o relatório do Ministério da Saúde (2020), "os governos estaduais e municipais devem desenvolver políticas públicas voltadas para o envelhecimento da população e garantir o acesso aos serviços de saúde, educação e assistência social de que precisam para viver com dignidade".

No setor empresarial, as iniciativas estão se concentrando em adaptar os produtos e serviços oferecidos pelas empresas para atender às necessidades das pessoas com 50+ anos de idade. Segundo a pesquisa realizada por Ferreira e Santos (2022), as empresas estão criando produtos voltados para a saúde, como suplementos alimentares, e adaptando tecnologias para torná-las mais acessíveis e fáceis de usar pelos idosos.

Além disso, muitas empresas estão investindo em programas de treinamento para seus funcionários para ajudá-los a lidar com as questões relacionadas ao envelhecimento, como a diminuição da capacidade cognitiva e a mobilidade reduzida. Segundo o relatório do Instituto Ethos (2020), "as empresas precisam se adaptar à realidade do envelhecimento da população e desenvolver políticas internas que valorizem a diversidade etária e promovam a inclusão dos idosos".

Por sua vez, o governo de Mato Grosso do Sul tem desenvolvido uma série de políticas públicas voltadas para o envelhecimento da população. O objetivo dessas



políticas é garantir que as pessoas de 50+ anos de idades tenham acesso aos serviços de saúde, educação e assistência social de que precisam para viver com dignidade. Segundo o relatório do Ministério da Cidadania (2021), "o governo deve criar centros de convivência para idosos, oferecer programas de atendimento domiciliar e atividades culturais e de lazer para essa faixa etária".

As entidades religiosas também têm desempenhado um papel importante nesse processo, oferecendo suporte espiritual e emocional para as pessoas de 50+ anos de idades. Além disso, muitas dessas entidades têm programas de assistência social que ajudam essas pessoas em situação de vulnerabilidade. Segundo o relatório do Ministério da Família e dos Direitos Humanos (2020), "as entidades religiosas podem contribuir para o envelhecimento ativo e saudável, oferecendo espaços de convivência, apoio emocional e atividades que promovam a inclusão social".

No entanto, ainda há muitos desafios a serem enfrentados em relação ao envelhecimento da população de Mato Grosso do Sul. Um desses desafios é a falta de infraestrutura adequada para atender às necessidades da população de 50+ anos de idade, como o transporte público e a acessibilidade em espaços públicos.

Segundo a pesquisa realizada pelo Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (IPEA), a falta de acessibilidade em espaços públicos é um dos principais problemas enfrentados pelas pessoas de 50+ anos de idade em Mato Grosso do Sul. Além disso, o transporte público muitas vezes não é adaptado para as necessidades dessas pessoas, o que dificulta a locomoção e a participação em atividades sociais e culturais (IPEA, 2021).

Outro desafio é a falta de políticas específicas para lidar com a violência contra as pessoas com 50+ anos de idade. De acordo com o relatório do Ministério da Justiça e Segurança Pública (MJSP), os casos de violência contra pessoas de 50+ anos de idade têm aumentado em todo o país, e é fundamental que o governo desenvolva políticas públicas para prevenir e combater esse tipo de violência (MJSP, 2022).

Além disso, a falta de informação sobre os direitos e serviços disponíveis para a população de 50+ anos de idade também é um problema. Muitas vezes, essas pessoas desconhecem os serviços e benefícios a que têm direito, e não sabem como acessá-los. Nesse sentido, é importante que as organizações, empresas e entidades religiosas

desenvolvam campanhas de informação e conscientização para pessoas com 50+ anos de idade e suas famílias.

Em resumo, as iniciativas do setor empresarial, governo e entidades religiosas em relação ao envelhecimento da população de Mato Grosso do Sul têm evoluído positivamente nos últimos anos, com a criação de políticas públicas específicas, programas de treinamento para funcionários, adaptação de produtos e serviços, e suporte espiritual e emocional. É fundamental que essas questões sejam abordadas de forma integrada e colaborativa entre as diferentes organizações e setores da sociedade.

3.6. Empreendedorismo no Mato Grosso do Sul relativo à economia prateada

Há iniciativas sendo desenvolvidas em Mato Grosso do Sul para atender às necessidades da população acima de 50 anos. Por exemplo, em 2020, a Federação das Indústrias de Mato Grosso do Sul (FIEMS) lançou o programa “Indústria Mais Saudável”, que tem como objetivo promover a qualidade de vida dos trabalhadores, com destaque para os mais velhos. O programa oferece ações voltadas para a saúde, como ginástica laboral, palestras sobre alimentação saudável e atividades físicas (FIEMS, 2020).

Além disso, em 2021, a Prefeitura de Campo Grande, capital de Mato Grosso do Sul, criou o “Programa de Apoio ao Envelhecimento Ativo”, que tem como objetivo promover a saúde e o bem-estar de pessoas acima de 60 anos. O programa oferece atividades físicas, oficinas de artesanato e música, palestras sobre saúde e bem-estar, além de atendimento médico e psicológico (PMCG, 2021).

Existem várias outras iniciativas em Mato Grosso do Sul voltadas para atender às necessidades da população acima de 50 anos. Alguns exemplos incluem:

- Universidade da Melhor Idade: iniciativa da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS) que oferece cursos e atividades para pessoas com mais de 50 anos (UFMS, 2023).
- Projeto Conviver: iniciativa da prefeitura de Campo Grande que oferece serviços como atividades físicas, oficinas e palestras para pessoas acima de 60 anos (PMCG, 2023).

- Núcleo de Atendimento ao Idoso: iniciativa do Tribunal de Justiça de Mato Grosso do Sul que tem como objetivo garantir os direitos dos idosos e prestar assistência jurídica gratuita (TJMS, 2023).
- Programa Vida Saudável: iniciativa da Secretaria de Saúde de Mato Grosso do Sul que oferece atividades físicas e orientações de saúde para pessoas acima de 50 anos (SES, 2023).
- Programa Mais Social: iniciativa do governo de Mato Grosso do Sul que oferece auxílio financeiro para famílias carentes, incluindo aquelas com idosos (MATO GROSSO DO SUL, 2023).

Essas são apenas algumas das iniciativas existentes em Mato Grosso do Sul, mas há diversas outras iniciativas desenvolvidas por organizações da sociedade civil, empresas e outras instituições públicas e privadas para atender às necessidades da população de 50+ anos de idade.

4 MÉTODO DE PESQUISA

Trata-se de uma pesquisa exploratória, onde foi realizado um levantamento bibliográfico, utilizando procedimentos técnicos elaborados a partir de material já publicado, como livros, artigos de periódicos e materiais disponíveis na Internet.

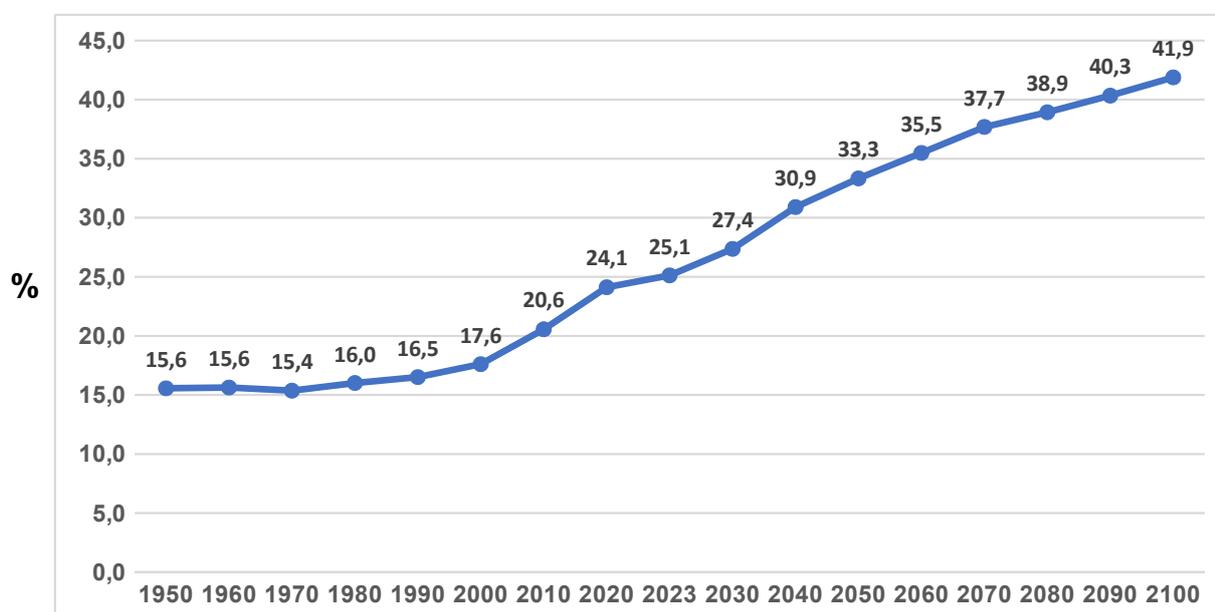
Assim, este estudo empregou análise de dados secundários utilizando o método quantitativo. As informações foram obtidas a partir de fontes como o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), utilizando dados censitários, a Pesquisa Nacional de Amostragem Contínua (PNAD Contínua), o Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (IPEA) e pelo Governo do estado de Mato Grosso do Sul.

As variáveis analisadas incluíram indicadores demográficos, socioeconômicos e de mercado. O período analisado foi de 2010 a 2022, com prejuízo dos dados do Censo de 2020, que ainda está sendo finalizado neste ano de 2023.

5 RESULTADOS

Segundo estudos da Organização das Nações Unidas (ONU), a população mundial em 2023 corresponde a 8 bilhões de habitantes, em termos comparativos, em 1950, a população global era de 2,5 bilhões de habitantes. A figura 1 representa a parcela, em termos percentuais, da população mundial com 50 anos ou mais, no período de 1950 com projeção até 2100 (ONU, 2022).

Figura 1. Participação da população mundial com 50+ anos (%), no período de 1950 a 2100.



Fonte: Adaptado de ONU (2022).

Em 2023, a população mundial com 50 + anos representa 25,1% do total da população mundial, se compararmos com 1950, esse registro era de 15,6%, ou seja, temos um aumento de quase 10 pontos percentuais. Nesta mesma figura 1 nota-se que em 2040, 30,9% da população mundial terá 50 anos ou mais, chegando em 2050 a um terço da população. Em 2100, pela projeção das Nações Unidas, cerca de 42% da população terá 50 anos ou mais.

Esse movimento global está em alinhamento com o que a Assembleia Geral das Nações Unidas estabeleceu como a Década do Envelhecimento Saudável, entre 2021 e 2030, ou seja, não apenas adicionar anos à vida, mas também melhorar a qualidade de vida a estes anos. Em linhas gerais, a diminuição da fecundidade e aumento na

longevidade da população afetam diretamente a ascensão da população com 50 anos ou mais (NET ZERO, 2022).

No mundo, a economia prateada é um setor crescente da economia em países com população mais velha, como Japão, Estados Unidos e alguns países europeus. Nos últimos anos, o consumo da população acima de 50 anos tem se mostrado cada vez mais relevante na Europa. Isso se deve a diversos fatores, como o aumento da expectativa de vida, a melhoria das condições econômicas e a mudança de comportamento dos indivíduos dessa faixa etária.

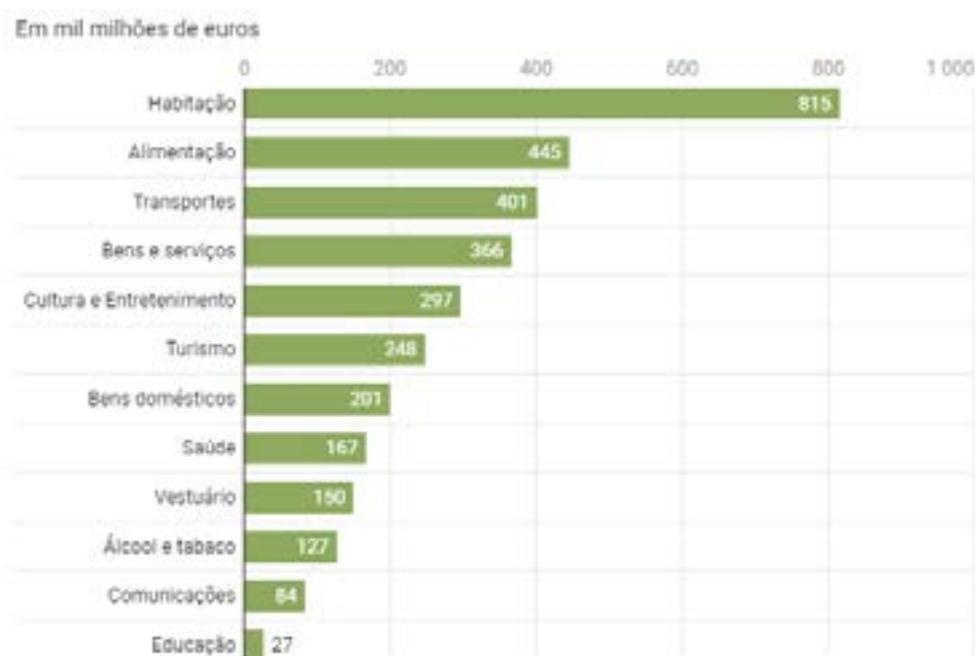
Uma das principais características do consumo da população acima de 50 anos é a sua diversidade. Há uma grande variedade de produtos e serviços que são consumidos por essa faixa etária, desde produtos de beleza e cuidados pessoais até viagens e lazer. Além disso, essa população também se preocupa cada vez mais com a qualidade dos produtos que consome, valorizando marcas que oferecem benefícios como conforto, segurança e durabilidade.

Outro fator importante que tem influenciado o consumo da população acima de 50 anos é a digitalização. Cada vez mais pessoas dessa faixa etária utilizam a internet para fazer compras e acessar serviços, o que tem impulsionado o comércio eletrônico e o desenvolvimento de produtos e serviços específicos para esse público.

No entanto, é importante ressaltar que o consumo da população acima de 50 anos não se resume apenas a bens e serviços materiais. Muitos indivíduos dessa faixa etária também valorizam experiências, como viagens, atividades culturais e esportes, buscando um estilo de vida mais ativo e saudável. Em 2021 o mercado da economia prateada já girava em torno de US\$ 15 trilhões ao ano, pouco abaixo do PIB da China nesse mesmo ano, de US\$ 17,73 trilhões (CNN, 2022).

A figura 2 apresenta os principais segmentos econômicos que demandaram gastos da população de 50+ anos de idade no continente europeu. As necessidades básicas se consolidam como os principais gastos.

Figura 2. Gráfico de consumo da população acima de 50 anos de idade, na Europa, em 2021.

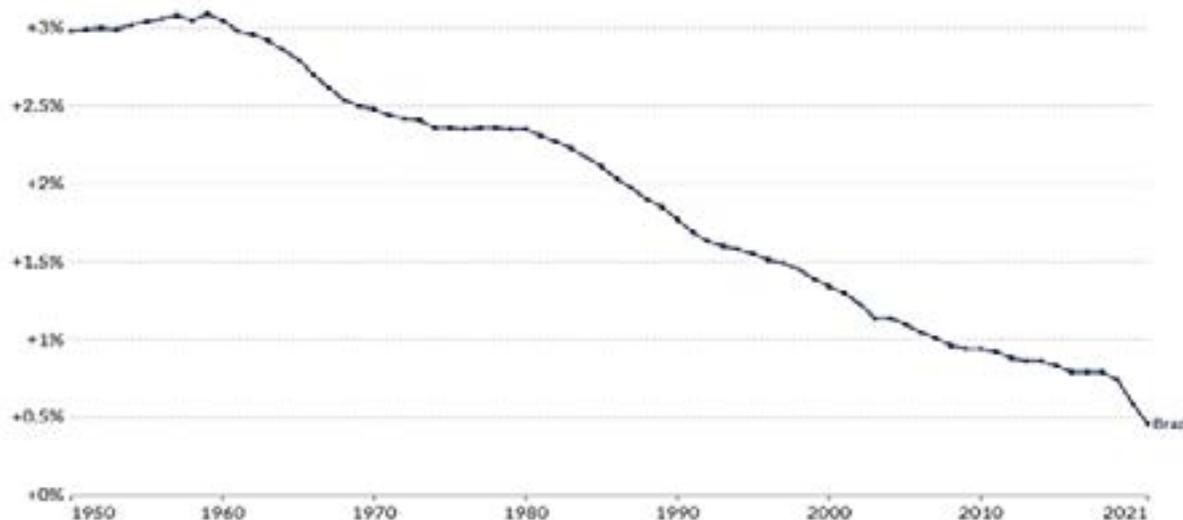


Fonte: (EXPRESSO 50, 2022).

Segundo a figura 2, a habitação fica em primeiro lugar com larga escala de consumo, seguido das despesas com alimentação e do dispêndio com transportes. Um importante item ficou numa posição intermediária, os gastos com saúde, que estão abaixo do turismo. E, por fim, a educação que se coloca em último lugar na pesquisa, abaixo, por exemplo, do consumo com álcool e tabaco (EXPRESSO 50, 2022).

Segundo o Banco Mundial (2023), o Brasil segue esse contexto de crescimento populacional e suas diversas nuances e desafios. Em 1950, o país registrava uma taxa de crescimento média de 2,98% ao ano. Em 2000 a taxa caiu para 1,34% e, em 2021, caiu ainda mais, para 0,59% (figura 3).

Figura 3. Taxa de crescimento populacional do Brasil, de 1950 a 2021.



Fonte: Banco Mundial (2023).

Chama a atenção o fato que o Brasil deve atingir o pico populacional, conforme as projeções da ONU, em 2046 com 231,1 milhões de habitantes e, a partir desse ponto, a reduzir com a projeção de chegar no final do século com aproximadamente 184 milhões de pessoas (ONU, 2022).

No conjunto de indicadores populacionais do país, foi feito um recorte para analisar e comparar o Brasil, a região Centro-Oeste do Brasil e o estado de Mato Grosso do Sul, inserido nessa região. Para tanto, utilizou-se o estudo “Projeção da população do Brasil e Unidades da Federação por sexo e idade para o período 2010-2060”, elaborado pelo IBGE, com ênfase na população com 50 anos ou mais (IBGE, 2020). Também, para fins comparativos, realizou-se um recorte, entre homens e mulheres com 50+ anos, para os anos de 2010, 2020, 2023 (atual), 2030, 2040, 2050 e 2060, conforme a tabela 1.

Tabela 1. Projeção da população brasileira e a participação da população de 50+ anos de idade, de 2010 a 2060.

POPULAÇÃO TOTAL							
IDADE	2010	2020	2023	2030	2040	2050	2060
Total geral	194.890.682	211.755.692	216.284.269	224.868.462	231.919.922	232.933.276	228.286.347
Idade 50+	39.532.262	54.072.158	58.538.396	70.110.001	86.596.782	98.198.785	101.886.194
% 50+	20,28%	25,54%	27,07%	31,18%	37,34%	42,16%	44,63%
POPULAÇÃO HOMENS							
IDADE	2010	2020	2023	2030	2040	2050	2060
Total	95.513.298	103.527.689	105.681.529	109.728.762	112.962.751	113.300.060	110.958.642
Idade 50+	18.134.192	24.664.604	26.665.452	31.888.102	39.468.021	44.909.339	46.705.310
% 50+	18,99%	23,82%	25,23%	29,06%	34,94%	39,64%	42,09%
% 50+ geral	9,30%	11,65%	12,33%	14,18%	17,02%	19,28%	20,46%
POPULAÇÃO MULHERES							
IDADE	2010	2020	2023	2030	2040	2050	2060
Total	99.377.384	108.228.003	110.602.740	115.139.700	118.957.171	119.633.216	117.327.705
Idade 50+	21.398.070	29.407.554	31.872.944	38.221.899	47.128.761	53.289.446	55.180.884
% 50+	21,53%	27,17%	28,82%	33,20%	39,62%	44,54%	47,03%
% 50+ geral	10,98%	13,89%	14,74%	17,00%	20,32%	22,88%	24,17%

Fonte: Adaptada de IBGE (2020; 2021).

Analisando a tabela 1, observa-se que no Brasil, em 2023, as mulheres estão em maior número que os homens, em termos percentuais: 51,14% contra 48,86%. Quando se fala apenas da população com 50 anos ou mais, nesse mesmo ano, as mulheres representam cerca de 14,74% e os homens 12,33% sobre o total da população brasileira.

Em 2023, as mulheres com 50 anos ou mais representam 28,82% da população total feminina, e os homens com 50 anos ou mais representam 25,23% da população total masculina. Em termos gerais, mulheres e homens com 50 anos ou mais, representam 27,07% do número de habitantes total do Brasil (ano de 2023).

Nota-se, no entanto, um salto do público com 50+ anos para os próximos anos. Se em 2010 representava 20,28%, passou para 25,54% em 2020, vai atingir 31,18% em 2030, chegando ao patamar de 44,63% em 2060, faltando pouco para atingir metade da população. A pesquisa revela também que haverá aumento de 74,05% na população 50+ anos se compararmos 2023 com 2060, conforme a tabela 1.

A tabela 2 apresenta a população da região Centro-Oeste do Brasil e a participação da população de 50+ anos de idade, no período de 2010 a 2060.

Tabela 2. Projeção da população do Centro-Oeste brasileiro e a participação da população de 50+ anos de idade, de 2010 a 2060.

POPULAÇÃO TOTAL							
IDADE	2010	2020	2023	2030	2040	2050	2060
Total geral	14.352.262	16.504.303	17.099.314	18.308.872	19.628.734	20.487.716	20.853.431
Idade 50+	2.528.525	3.807.199	4.227.528	5.317.651	6.863.710	8.028.067	8.621.873
% 50+	17,62%	23,07%	24,72%	29,04%	34,97%	39,18%	41,35%
POPULAÇÃO HOMENS							
IDADE	2010	2020	2023	2030	2040	2050	2060
Total	7.131.503	8.175.434	8.462.301	9.041.065	9.665.214	10.067.513	10.236.387
Idade 50+	1.221.595	1.799.850	1.988.429	2.478.634	3.190.656	3.730.323	4.009.115
% 50+	17,13%	22,02%	23,50%	27,42%	33,01%	37,05%	39,17%
% 50+ geral	8,51%	10,91%	11,63%	13,54%	16,26%	18,21%	19,23%
POPULAÇÃO MULHERES							
IDADE	2010	2020	2023	2030	2040	2050	2060
Total	7.220.759	8.328.869	8.637.013	9.267.807	9.963.520	10.420.203	10.617.044
Idade 50+	1.306.930	2.007.349	2.239.099	2.839.017	3.673.054	4.297.744	4.612.758
% 50+	18,10%	24,10%	25,92%	30,63%	36,87%	41,24%	43,45%
% 50+ geral	9,11%	12,16%	13,09%	15,51%	18,71%	20,98%	22,12%

Fonte: Adaptada de IBGE (2020; 2021).

Na região Centro-Oeste, há um equilíbrio entre o número de homens e mulheres, com uma proporção quase igualitária de 50,51% e 49,49%, respectivamente, em 2023. Além disso, observa-se um aumento significativo na proporção de pessoas com 50 anos ou mais em relação à população total na região ao longo dos anos. Em 2010, essa proporção era de 17,62%, enquanto em 2023 é de 24,72%. Projeções indicam que em 2030, esse número atingirá 29,04%, e em 2060, será de 41,35%.

Em 2023, as mulheres com 50+ anos de idade representam 25,92% da população total feminina, e os homens com 50+ anos de idade representam 23,5% da população total masculina. Ao passo que, em 2060, as mulheres continuarão sendo a maioria, atingindo 43,45% da população total feminina em relação ao total de mulheres, e os homens representarão 39,17% em relação a população total masculina. A pesquisa revela também que haverá aumento de 103,95% na população 50+ anos se compararmos 2023 com 2060, percentual bem acima que os números do Brasil (Tabela 2).

No retrato regional, Mato Grosso do Sul registrava em 2011 uma população total de 2,5 milhão de habitantes e, em 2020, pouco mais de 2,8 milhões à taxas médias percentuais decrescentes de crescimento geométrico populacional anual (TCG%), conforme tabela 3 (IBGE, 2023).

Tabela 3. Taxas médias percentuais de crescimento geométrico anual (TCG%)*, segundo as estimativas populacionais, no período de 2011 a 2020.

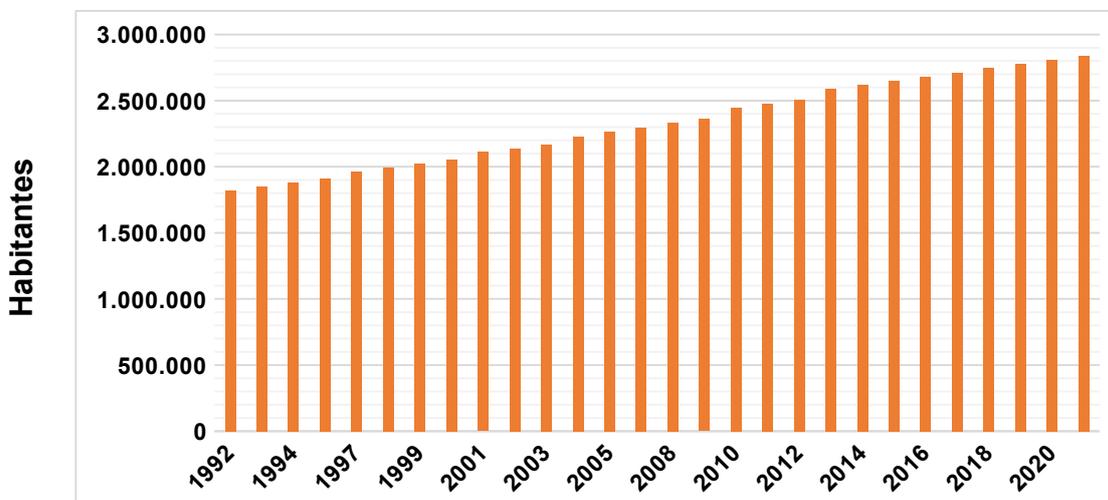
Período	Brasil	Mato Grosso do Sul
2011	0,88	1,24
2012	0,87	1,25
2013	0,85	1,24
2014	0,86	1,24
2015	0,87	1,25
2016	0,83	1,19
2017	0,80	1,16
2018	0,82	1,16
2019	0,79	1,13
2020	0,77	1,09

Fonte: Adaptada de IBGE (2023). *: A TCG (%) da população revela, em percentual, quanto a população cresceu ao ano durante o período indicado.

Observa-se que as taxas médias percentuais de crescimento geométrico populacional, tanto a brasileira quanto a de Mato Grosso do Sul, apresentaram tendências decrescentes, conforme demonstrado na tabela 3. Em 2011, a TCG da população brasileira era de 0,88%, enquanto que em 2020, era de 0,77%. Por sua vez, a TCG da população sul-mato-grossense iniciou com 1,24% em 2011, chegando a 1,09% em 2020.

A figura 4 apresenta o gráfico do comportamento do crescimento da população do estado de MS, no período de 1992 a 2021.

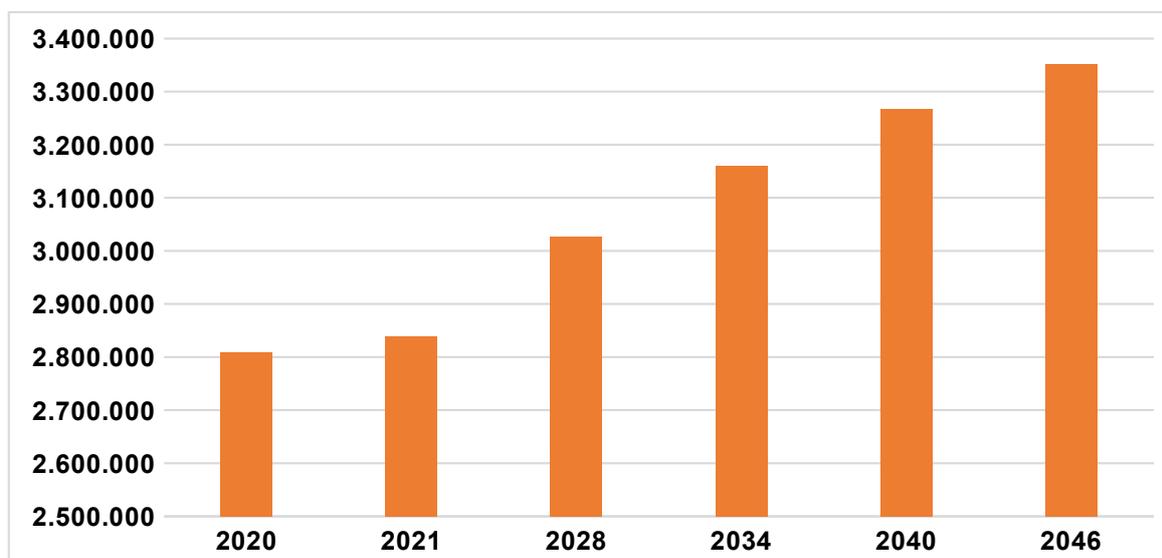
Figura 4. Gráfico mostrando o comportamento do crescimento da população de Mato Grosso do Sul, de 1992 a 2021.



Fonte: IBGE (2023).

Ao observar a figura 4, é possível notar que a população do estado de MS apresenta um crescimento linear, o que facilita a realização de simulações futuras. Com base nessas informações, o IBGE elaborou estimativas da população do estado até o ano de 2046, apontando que esse número deverá atingir a marca de 3.351.345 milhões de habitantes, conforme apresentado na figura 5.

Figura 5. Gráfico das estimativas da população de Mato Grosso do Sul, de 2020 a 2046.



Fonte: IBGE (2023).

A tabela 4 apresenta a população do Estado de Mato Grosso do Sul e a participação da população de 50+ anos de idade, no período de 2010 a 2060.

Tabela 4. Projeção da população de Mato Grosso do Sul e a participação da população de 50+ anos de idade, de 2010 a 2060.

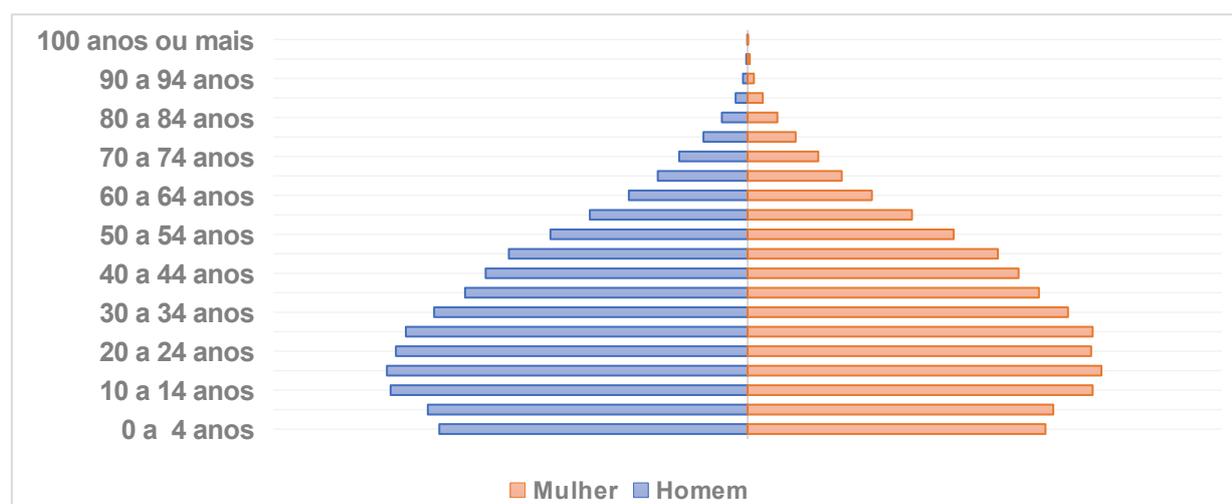
POPULAÇÃO TOTAL							
IDADE	2010	2020	2023	2030	2040	2050	2060
Total geral	2.494.745	2.809.394	2.896.624	3.074.275	3.268.004	3.392.392	3.440.594
Idade 50+	474.929	681.793	745.935	905.606	1.134.141	1.310.841	1.386.775
% 50+	19,04%	24,27%	25,75%	29,46%	34,70%	38,64%	40,31%
POPULAÇÃO HOMENS							
IDADE	2010	2020	2023	2030	2040	2050	2060
Total	1.243.373	1.393.810	1.435.384	1.519.604	1.611.049	1.670.313	1.694.011
Idade 50+	230.855	321.945	350.231	421.167	525.272	607.625	644.671
% 50+	18,57%	23,10%	24,40%	27,72%	32,60%	36,38%	38,06%
% 50+ geral	9,25%	11,46%	12,09%	13,70%	16,07%	17,91%	18,74%
POPULAÇÃO MULHERES							
IDADE	2010	2020	2023	2030	2040	2050	2060
Total	1.251.372	1.415.584	1.461.240	1.554.671	1.656.955	1.722.079	1.746.583
Idade 50+	244.074	359.848	395.704	484.439	608.869	703.216	742.104
% 50+	19,50%	25,42%	27,08%	31,16%	36,75%	40,84%	42,49%
% 50+ geral	9,78%	12,81%	13,66%	15,76%	18,63%	20,73%	21,57%

Fonte: Adaptada de IBGE (2020; 2021).

A pesquisa do IBGE sobre a população de Mato Grosso do Sul, tabela 4, retrata uma tendência semelhante à região Centro-Oeste (Tabela 2), com a população masculina e feminina praticamente em equilíbrio (50,45% e 49,55%, respectivamente) em 2023. Em relação à proporção de pessoas com 50+ anos de idade, sobre a população total em 2023, teve um aumento significativo, representando cerca de 25,75% em comparação aos 19,04% em 2010, e essa proporção deve alcançar 29,46% em 2030, chegando a 40,31% em 2060.

A pesquisa também mostra que é esperado um aumento de 85,91% na população de 50+ anos de idade entre 2023 e 2060. Embora o percentual de crescimento seja menor do que o observado na região Centro-Oeste, é maior do que os dados nacionais. Por outro lado, com base nos dados coletados pelo Censo de 2010 do IBGE, a figura 6 apresenta o perfil etário da população do estado de Mato Grosso do Sul.

Figura 6. Pirâmide etária do estado de Mato Grosso do Sul, em 2010.



Fonte: IBGE (2012).

A análise da pirâmide etária da figura 6 revela informações importantes sobre a estrutura demográfica do estado de MS, possibilitando uma compreensão mais profunda da distribuição etária e da proporção de indivíduos em diferentes faixas etárias. Conforme apresentado o estado demonstra ser habitado predominantemente por uma população jovem.

Tendo em vista a tendência da economia prateada, é provável que, com base nos dados censitários que estão sendo coletados em 2022 e 2023, ocorra um aumento significativo na participação de indivíduos com 50 anos ou mais no estado. Portanto, se por um lado, as oportunidades de negócios nesta área específica tendem a se expandir consideravelmente nos próximos anos, por outro devem crescer os gastos do governo do estado com saúde e previdência.

Esta informação é corroborada quando se observa os dados das taxas de envelhecimentos do estado de MS, comparada às taxas dos estados da região Centro-Oeste (Tabela 5).

Tabela 5. Taxa de envelhecimento da população dos estados brasileiros da região Centro-Oeste, nos anos de 1991, 2000 e 2010.

Estado	1991	2000	2010
Distrito Federal	2,43	3,29	4,97
Goiás	3,65	4,67	6,25
Mato Grosso	2,68	3,65	5,12
Mato Grosso do Sul	3,81	5,02	6,62

Fonte: IPEA (2023).

De acordo com a tabela 5, a taxa de envelhecimento de MS passou de 3,81% em 1991 para 6,62% em 2010, ou seja, com melhores condições de vida, as pessoas estão vivendo mais, o que faz com que os indicadores para esse nicho estejam aumentando continuamente.

Os dados do Censo de 2010 revelam ainda que 19% da população de MS eram pessoas com 50 anos ou mais, portanto, pertenciam a economia prateada do estado sendo que, desse montante, 49% eram homens e 51% eram mulheres. Isso significa dizer que de, aproximadamente, dos 2,4 milhões de habitantes de MS em 2010, 468 mil pertenciam ao nicho da economia prateada. A maioria dessa população, de acordo com os dados censitários, vive na área urbana de Mato Grosso do Sul (Tabela 6).

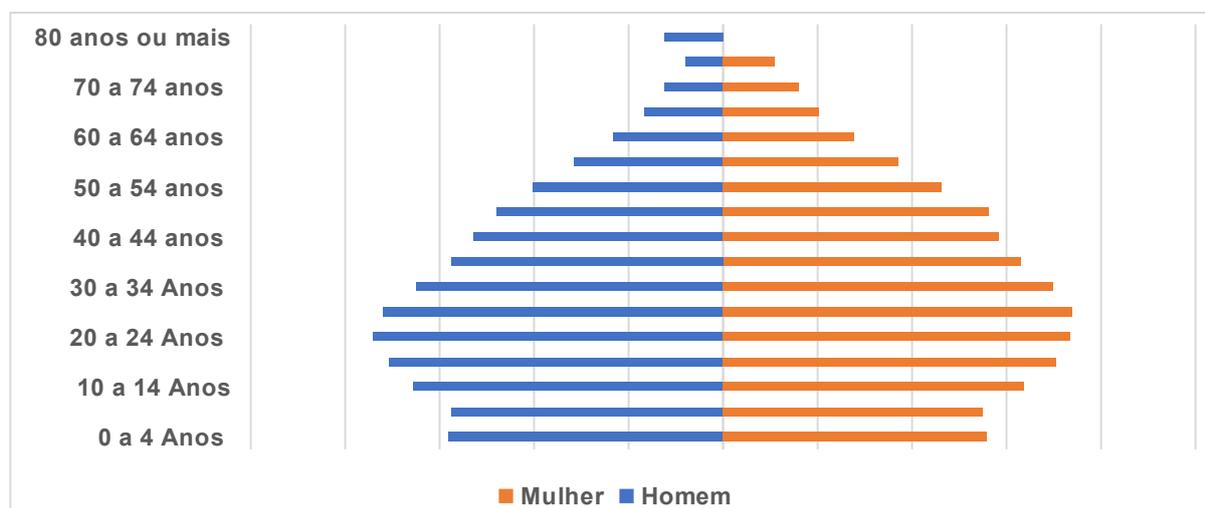
Tabela 6. Resumo das características da população residente, por faixa etária, em Mato Grosso do Sul, em 2010.

Grupos de idade	População residente								
	Situação do domicílio e sexo								
	Urbana			Rural					
Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	
50 a 54 anos	127589	62386	65203	109190	52009	57181	18399	10377	8022
55 a 59 anos	101914	49914	52000	86805	41092	45713	15109	8822	6287
60 a 64 anos	76872	37575	39297	65581	30677	34904	11291	6898	4393
65 a 69 anos	58199	28408	29791	49688	23261	26427	8511	5147	3364
70 a 74 anos	43989	21656	22333	38291	18065	20226	5698	3591	2107
75 a 79 anos	29163	13970	15193	25725	11837	13888	3438	2133	1305
80 a 84 anos	17553	8139	9414	15699	7042	8657	1854	1097	757
85 a 89 anos	8575	3792	4783	7641	3279	4362	934	513	421
90 a 94 anos	3478	1467	2011	3106	1279	1827	372	188	184
95 a 99 anos	1144	437	707	982	363	619	162	74	88
100+ anos	297	121	176	264	106	158	33	15	18

Fonte: IBGE (2012).

A figura 7 apresenta a pirâmide etária do município de Campo Grande no ano de 2010, segundo IBGE (2012).

Figura 7. Pirâmide etária do município de Campo Grande, em 2010.



Fonte: IBGE (2012).

Com base no censo de 2010 é possível identificar, por região urbana, no município de Campo Grande, a localização do perfil etário da população residente à época (Tabela 7).

Tabela 7. População residente, por grupo de idade e por região urbana, em 2010, conforme classificação do Censo de 2010.

Região em Campo Grande	50 a 59 anos	60 a 69 anos	70 anos ou mais
Região Urbana do Anhanduizinho	7%	7%	6%
Região Urbana do Bandeira	5%	4%	4%
Região Urbana do Centro	4%	5%	6%
Região Urbana do Imbirussú	4%	4%	4%
Região Urbana do Lagoa	5%	5%	4%
Região Urbana do Prosa	4%	3%	3%
Região Urbana do Segredo	4%	4%	4%

Fonte: Adaptada de IBGE (2012).

Com base na tabela 7, é possível observar que a região urbana do Anhanduizinho apresenta uma concentração considerável de indivíduos que fazem parte da economia prateada. Além disso, os números relativos à população total de 50 anos ou mais em Mato Grosso do Sul mostram-se significativos, representando mais de um quarto da população total.

6 OPORTUNIDADES E DESAFIOS

Mercado sênior, economia da longevidade, oceano prateado, são alguns dos muitos nomes que caracterizam a população com 50 anos ou mais, e que desponta com a elevação da expectativa média de vida (INSPER, 2021).

Esse segmento está crescendo e exige um olhar especial em produtos e serviços de qualidade. Diante desse cenário, uma instituição educacional já implantou em 2022 um curso de extensão (30 horas) denominado “Negócios para a Longevidade”, com a proposta de oferecer aos alunos a oportunidade de entender a relevância e o potencial do segmento sênior, a partir das mudanças demográficas sentidas no Brasil e da importância do foco no curso de vida (INSPER, 2021).

Mesmo com o destaque para os Estados Unidos, outros países como Reino Unido, Israel e até o Brasil têm buscado desenvolver soluções que atendam o grupo de 50 anos ou mais. No caso do Brasil, as fintechs (negócios financeiros totalmente digitais) e startups (modelos de negócios voltados à tecnologia e inovação) buscam explorar não só o setor financeiro e gestão de beneficiários, o foco também está na capacitação e na reinserção de profissionais prateados no mercado de trabalho para compor o quadro de suas equipes. Essa tendência tem como objetivo expandir o leque de oportunidades do mercado de trabalho e quebrar esse paradigma de que a população prateada e tecnologia são correntes opostas (INSTITUTO PROPAGUE, 2022).

A pandemia trouxe alguns aspectos positivos ao mundo, como a ampliação da mente dos consumidores de 50+ anos de idade para os benefícios do mundo digital. As tecnologias de fácil utilização e de soluções contínuas combinadas com comunicação frente a frente são essenciais para a inclusão digital da população de 50+ anos de idade. Contudo, também é preciso ter claro que, apesar de aderir cada vez mais à tecnologia,

esse grupo de consumidores ainda valoriza as interações humanas no relacionamento com as empresas.

Pode-se citar algumas soluções que podem resultar em políticas públicas para que o envelhecimento populacional seja salutar à população e ao país (UOL MUNDO EDUCAÇÃO, 2023):

- Maior planejamento familiar;
- Maiores investimentos nos serviços previdenciários;
- Políticas de assistência social e de auxílio ao idoso;
- Inclusão do idoso no mercado de trabalho adaptado;
- Geração de renda ao idoso;
- Política de prevenção a doenças.

O ritmo de envelhecimento da população está aumentando drasticamente, sendo assim, este é um dos obstáculos que o Brasil enfrenta e, infelizmente, diante de tantos outros desafios principalmente nas questões de políticas públicas de Saúde, Assistência Social e Previdência, e juntamente disso, as sequelas da pandemia, inúmeros problemas podem se agravar se nada for feito agora.

7 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A economia prateada é um fenômeno em ascensão em todo o mundo, incluindo no Brasil e em Mato Grosso do Sul. Trata-se de um conjunto de atividades econômicas voltadas à população de 50+ anos de idade, que tem preferências de consumo específicas, buscando produtos e serviços de qualidade, conforto, praticidade, bem-estar, segurança e novas experiências culturais. Essas demandas direcionam a oferta em diversos setores, desde a saúde até o turismo e a alimentação.

Essa economia pode trazer diversos benefícios, como impulsionar o crescimento econômico e criar novas oportunidades de emprego, bem como ter impactos positivos na sustentabilidade das políticas sociais, reduzindo os gastos do Estado com a assistência

social e promovendo a participação ativa da população de 50+ anos de idade na economia. Empresas e empreendedores devem estar atentos às oportunidades geradas pela economia prateada, identificando as demandas e preferências das pessoas de 50+ anos de idade e desenvolvendo produtos e serviços que atendam a essas necessidades de forma eficiente e diferenciada.

O crescimento da população de 50+ anos de idade representa um mercado potencial cada vez maior para produtos e serviços especializados, e a oferta de soluções eficientes e inovadoras pode resultar em ganhos significativos para as empresas e para a economia como um todo. Empresas e empreendedores locais estão se adaptando para atender às demandas específicas da população de 50+ anos de idade, desde produtos alimentícios até turismo e lazer. No entanto, ainda há muito a ser explorado e desenvolvido na região, principalmente em relação à oferta de serviços especializados na área da saúde e tecnologias voltadas para o público de 50+ anos de idade.

Diversas empresas têm se dedicado a desenvolver soluções tecnológicas para auxiliar as pessoas de 50+ anos de idade em sua comunicação, cuidados de saúde e bem-estar, além de viabilizar compras online. Ademais, há aquelas que têm investido em empreendimentos com apartamentos e casas projetados para atender às necessidades específicas desse público, primando por acessibilidade e segurança. O setor financeiro e imobiliário também tem lançado produtos e serviços direcionados às pessoas de 50+ anos de idade, como cartões de crédito com descontos em medicamentos, dispositivos de monitoramento de saúde e serviços de transporte adaptados.

No setor turístico, é importante adotar uma abordagem centrada na pessoa e capacitar as equipes para prestar um atendimento adequado às pessoas de 50+ anos de idade. Há iniciativas de startups que buscam melhorar a qualidade de vida dessas pessoas por meio de aplicativos de saúde, plataformas de monitoramento de atividades físicas, entre outros. Na região Centro-Oeste e em Mato Grosso do Sul, destaca-se a atuação de empresas e empreendedores no setor de turismo para pessoas de 50+ anos de idade, com opções de pacotes turísticos voltados para essa faixa etária, que incluem atividades culturais, esportivas e de lazer.

No entanto, o envelhecimento da população também apresenta desafios, como a necessidade de adaptação das empresas e governos para atender às necessidades

específicas das pessoas de 50+ anos de idade, bem como a questão do financiamento da seguridade social e dos sistemas de saúde. Para enfrentar esses desafios, é necessário implementar políticas públicas e programas que levem em consideração as necessidades e demandas da população de 50+ anos de idade. Algumas ações podem incluir:

- Investimento em políticas públicas de promoção à saúde e prevenção de doenças crônicas, que afetam especialmente a população de 50+ anos de idade;
- Adaptação das cidades e dos espaços públicos para torná-los mais acessíveis e inclusivos para as pessoas de 50+ anos de idade, com a construção de rampas, calçadas mais largas e sinalização adequada;
- Desenvolvimento de programas de capacitação e treinamento para profissionais que atuam na área da saúde, para que possam lidar de forma mais adequada com as necessidades específicas das pessoas de 50+ anos de idade;
- Promoção de políticas de envelhecimento ativo, que incentivem a participação das pessoas de 50+ anos de idade em atividades sociais, culturais e esportivas, promovendo o bem-estar físico e mental;
- Estruturação de pacotes turísticos específicos para este perfil etário como, por exemplo, turismo de contemplação;
- Fomento ao desenvolvimento de novas tecnologias e produtos voltados para a população de 50+ anos de idade, que possam ajudar a melhorar sua qualidade de vida e autonomia e;
- Criação de políticas de proteção social e garantia de aposentadoria digna para as, com o objetivo de assegurar a sua subsistência e reduzir a pobreza na terceira idade.

Por fim, para enfrentar os desafios do envelhecimento populacional, é preciso adotar uma abordagem integrada, que envolva políticas públicas, investimentos em saúde e bem-estar, adaptação das cidades e dos espaços públicos, desenvolvimento de tecnologias e produtos específicos, além de garantir proteção social e aposentadoria digna para a população de 50+ anos de idade.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ABIH - Associação Brasileira da Indústria de Hotéis. **Perfil do turista da terceira idade.**

São Paulo: ABIH, 2018.

AGUIR, L. A. **Economia prateada: oportunidades de negócio e inovação para a população idosa.** São Paulo: Sebrae-SP, 2019.

ALVES, J. P. **Envelhecimento populacional e a economia prateada. Blog do IBRE/FGV, 2019. Disponível em:** <https://blogdoibre.fgv.br/posts/envelhecimento-populacional-e-economia-prateada>. Acesso em: 08 abr. 2023

ALVES, M. T. S.; SCHNEIDER, B.; MACHADO, L. F.; MEIRELES, A. J. A economia do envelhecimento no Brasil: uma revisão sistemática da literatura. **Revista Brasileira de Geriatria e Gerontologia**, Rio de Janeiro, v. 22, n. 1, p. 1-12, 2019.

BANCO MUNDIAL. **Dados de população.** 2023. Disponível em: <https://ourworldindata.org/>. Acesso em: 19 abr. 2023.

BERSCH, R. Introdução à Tecnologia Assistiva. Assistiva. **Tecnologia e Educação.** Porto Alegre, RS, 2017, Edição Online.

CAMPELO, A. L. e FERNANDES, F. F. A economia prateada no Brasil: desafios e oportunidades. **Revista de Negócios**, 24(3), 12-26. 2019.

CARREFOUR – Rede de Supermercados Carrefour. **Caminho Suave.** 2023. São Paulo: Disponível em: <https://www.carrefour.com.br/caminho-suave>. Acesso em: 19 abr. 2023.

CNN-Brasil. **Idosos consomem R\$ 1,6 tri por ano, mas ainda não são foco das marcas, dizem especialistas.** 2022. Disponível em: <https://www.cnnbrasil.com.br/economia/idosos-consomem-r-16-tri-por-ano-mas-ainda-nao-sao-foco-das-marcas-dizem-especialistas/>. Acesso: 25 abr. 2023.

EMPRESADETECNOLOGIAADAPTADAPARAIDOSOS. **São Paulo: Empresa de Tecnologia Adaptada para Idosos.** 2023. Disponível em: <https://www.tecnologiaadaptada.com.br/>. Acesso em: 19 abr. 2023.

COELHO, M. Q. **FDC Longevidades.** Trendbook. v2. 2020. Editora FDC.

ESTADÃO. **Economia prateada: a ascensão digital do público 50+**. 2022. Disponível em: <https://www.estadao.com.br/economia/economia-prateada-a-ascensao-digital-do-publico-50/>. Acesso em 06 abr. 2023.

EXPRESSO 50. **Quanto vale o negócio da “economia prateada”**. 2022. Disponível em: <https://expresso.pt/longevidade/2022-10-28-Quanto-vale-o-negocio-da-economia-prateada-ee4d856>. Acesso em: 26 mar. 2023.

FASHION UNITED. **Empresas de moda criam linhas específicas para idosos**. 2021. Disponível em: <https://fashionunited.com.br/noticias/moda/empresas-de-moda-criam-linhas-especificas-para-idosos/2021062931437>. Acesso em: 19 abr. 2023.

FERREIRA, E. A. L.; VIEIRA, F. S.; ARAÚJO, S. B.; MENDES, R. G. Acessibilidade para idosos: uma análise de produtos e serviços na perspectiva do design inclusivo. **Revista de Gestão e Projetos**, São Paulo, v. 9, n. 1, p. 109-121, jan./abr. 2018.

FERREIRA, A. L. P. e SANTOS, A. C. A. Cuidados com a saúde do idoso em Mato Grosso do Sul: um estudo exploratório. *Revista Brasileira de Geriatria e Gerontologia*, 25(1), e210287, 2022.

FIEMS - Federação das Indústrias de Mato Grosso do Sul. **Indústria Mais Saudável**. 2020. Campo Grande: FIEMS. Disponível em: <https://www.fiems.com.br/qualidade-de-vida-no-trabalho/industria-mais-saudavel/>. Acesso em: 19 abr. 2023.

FIESP - Federação das Indústrias do Estado de São Paulo. **Programa Idoso Consciente**. 2019. Disponível em: <https://www.fiesp.com.br/noticias/programa-idoso-consciente-fiesp-senai-sp-oferece-cursos-gratuitos-para-atender-a-demanda-do-envelhecimento-da-populacao/>. Acesso em: 19 abr. 2023.

FINANÇAS POR MULHERES. **Ascensão da Economia Prateada**. 2022. Disponível em: <https://www.financaspormulheres.com/post/ascensao-da-economia-prateada>. Acesso em 27 mar. 2023.

GIL, A.C. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 3. ed., São Paulo; Atlas, 1994.

IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **Perfil dos Estados do Brasil**. 2023. Disponível em: <https://www.ibge.gov.br/pagina-404.html>. Acesso em: 19 abr. 2023.

_____. **Síntese de Indicadores Sociais: Conceitos e Métodos.** 2022. Disponível em: <https://www.ibge.gov.br/estatisticas/sociais/trabalho/9221-sintese-de-indicadores-sociais.html?=&t=conceitos-e-metodos>. Acesso em: 29 mar. 2023.

_____. **Projeção da população do Brasil e das Unidades da Federação por sexo e idade:** revisão 2020. Rio de Janeiro, RJ: IBGE, 2021.

_____. **Projeções da População – Conceitos e Métodos.** 2018. Disponível em: <https://www.ibge.gov.br/estatisticas/sociais/populacao/9109-projecao-da-populacao.html>. Acesso em: 29 mar. 2023.

_____. **Censo Brasileiro de 2010. 2012.** Rio de Janeiro: IBGE. Disponível em: <https://www.ibge.gov.br/estatisticas/sociais/populacao/9662-censo-demografico-2010.html?=&t=o-que-e>. Acesso em: 20 abr. 2023.

INSTITUTO ETHOS. **Perfil social, racial e de gênero das 500 maiores empresas do Brasil e suas ações afirmativas.** São Paulo, SP: Instituto Ethos, 2020.

INSTITUTO PROPAGUE. **Economia prateada: vale a pena investir no público 50+?** 2022. Disponível em: <https://institutopropague.org/cidadania-financeira/economia-prateada-vale-a-pena-investir-no-publico-50/>. Acesso em: 25 mar. 2023.

IPEA – Instituto de Pesquisas Econômicas e Aplicadas. **IPEAdata - Banco de dados do IPEA.** 2023. Disponível em: <http://www.ipeadata.gov.br/Default.aspx>. Acesso em: 25 mar. 2023.

LISBON, P. M. V. E. de M. **Turismo Sênior: Contributo para o Envelhecimento Ativo e Saudável.** 2015. Disponível em: <https://repositorio.ul.pt/bitstream/10451/26288/1/ulfl207960.tm.pdf>. Acesso em 18 abr. 2023.

LOPES, R. S. e FHON, J. R. Formação dos profissionais de saúde para o cuidado ao idoso: uma revisão integrativa. **Revista Brasileira de Geriatria e Gerontologia**, 22(5), e190166. 2019.

MARUJO, N., E AZEVEDO, J. Turismo sênior: um mercado emergente. **Revista Turismo & Desenvolvimento**, (29), 91-100. 2018.

MATTAR, F. **Pesquisa de Marketing**: edição compacta, São Paulo: Atlas, 1996.

MATO GROSSO DO SUL - Governo de Mato Grosso do Sul. Programa Mais Social. 2023. Disponível em: <https://www.ms.gov.br/programa-mais-social/>. Acesso em: 19 abr. 2023.

MINISTÉRIO DA FAMÍLIA E DOS DIREITOS HUMANOS. Plano Nacional de Promoção, Proteção e Defesa do Direito de Crianças e Adolescentes à Convivência Familiar e Comunitária. Brasília, DF: MFDH, 2020.

MORAES, R. S. e COSTA, T. B. Tecnologias assistivas para idosos: um panorama das pesquisas em robótica. Revista Científica FacMais, 7(1), 71-83. 2020.

MINISTÉRIO DA JUSTIÇA E SEGURANÇA PÚBLICA. Relatório sobre a violência contra a pessoa idosa no Brasil. Brasília, DF: MJSP, 2022.

MINISTÉRIO DA SAÚDE. Caderno de Atenção Básica nº 29: Envelhecimento e Saúde da Pessoa Idosa. Brasília, DF: MS, 2020.

MS - Governo do Estado de Mato Grosso do Sul. Base de dados. 2023. Disponível em: <http://www.dados.ms.gov.br/>. Acesso em: 12 abr. 2023.

NESTLÉ HEALTH SCIENCE. Innovation for Ageing. 2021. Disponível em: <https://www.nestlehealthscience.com/health-management/ageing-innovation>. Acesso em: 19 abr. 2023.

NET ZERO. **O que é economia prateada?** 2022. Disponível em: <https://netzero.projtodraft.com/o-que-e-economia-prateada/>. Acesso em 26 mar. 2023.

OLIVEIRA, T. R. COVID-19 e o isolamento social em idosos: uma revisão integrativa. **Revista Kairós Gerontologia**, 23(3), 27-47. 2020.

ONU - Organização das Nações Unidas. **Perspectivas da População Mundial**. 2022. Departamento de Assuntos Econômicos e Sociais, Divisão de População. Edição Online.

_____. **Perspectiva Global Reportagens Humanas. 2020. Disponível em: <https://news.un.org/pt/story/2020/10/1728162>. <https://news.un.org/pt/story/2020/10/1728162>.**

Acesso em: 25 abr. 2023.

_____. **World Population Prospects 2019: Highlights (ST/ESA/SER.A/423)**. New York: Department of Economic and Social Affairs, Population Division. Disponível em: https://population.un.org/wpp/default.aspx?aspxerrorpath=/wpp/Publications/Files/WPP2019_10KeyFindings.pdf. Acesso em: 29 de abril de 2023.

PEREIRA, R. S. e SILVA, R. C. Perfil dos investidores da B3: um estudo a partir dos dados do Cadastro Nacional de Investidores (CNI). **Revista Brasileira de Finanças**, 17(4), 423-447. 2019.

PMCG - Prefeitura Municipal de Campo Grande. **Projeto Conviver**. 2023. Disponível em: <https://www.campogrande.ms.gov.br/cgnoticias/noticias/projeto-conviver-oferece-atividades-fisicas-oficinas-e-palestras-para-idosos>. Acesso em: 19 abr. 2023.

PMCG – Prefeitura Municipal de Campo Grande. **Programa de Apoio ao Envelhecimento Ativo**. 2021. Disponível em: <https://www.campogrande.ms.gov.br/cgnoticias/noticias/programa-de-apoio-ao-envelhecimento-ativo-inicia-com-atividades-fisicas-e-atendimentos/>. Acesso em: 18 abr. 2023.

SALLES, A. S.; FERREIRA, E. A. L. A economia prateada: um desafio para o marketing. **Revista Eletrônica de Negócios Internacionais**, v. 15, n. 3, p. 55-71, 2020.

SEBRAE_SP - Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas. **Atendimento Personalizado**. 2018. Disponível em: <https://www.sebrae.com.br/sites/PortalSebrae/atendimento/atendimento-personalizado,26af00d644f0c610VgnVCM1000004c00210aRCRD>. Acesso em: 19 abr. 2023.

_____. **Guia de Orientação: Como Montar Empresas de Cuidados com Idosos**. 2017. Disponível em: https://www.sebrae.com.br/Sebrae/Portal%20Sebrae/UFs/SP/Anexos/Guia_Orientacao_Empresas_Cuidados_Idosos.pdf. Acesso em: 19 abr. 2023.

_____. **Como Montar uma Empresa de Serviços para Idosos**. 2016. Disponível em: <https://www.sebrae.com.br/sites/PortalSebrae/ideias/como-montar-uma-empresa-de-servicos-para-idosos,bc942f740c41a610VgnVCM1000004c00210aRCRD>. Acesso em: 19 abr. 2023.

SILVA, A. M. **Pandemia do coronavírus impulsiona demanda por medidas especiais para idosos**. São Paulo: Folha de S. Paulo. 2020. Disponível em: <https://www1.folha.uol.com.br/erro/404/>. Acesso em: 19 abr. 2023.

SIMÕES, M. **Economia Prateada: Oportunidades para Empreendedores Brasileiros com mais de 50 anos de idade**. São Paulo: Editora Atlas. 2020.

TJMS - Tribunal de Justiça de Mato Grosso do Sul. **Núcleo de Atendimento ao Idoso**.

2023. Disponível em: <https://www.tjms.jus.br/>. Acesso em: 19 abr. 2023.

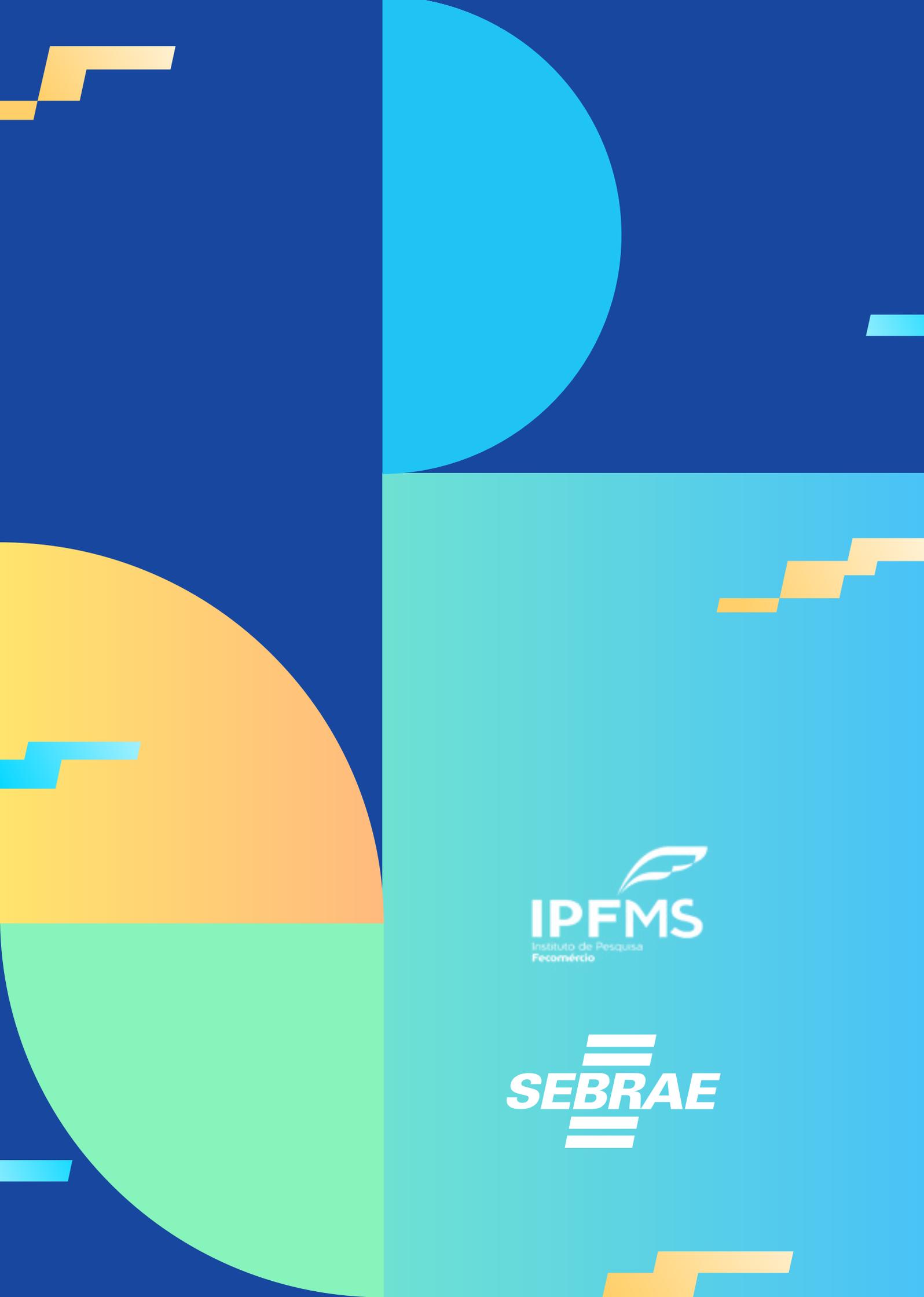
UFMS - Universidade Federal de Mato Grosso do Sul. **Universidade da Melhor Idade.**

2023. Disponível em: <https://proece.ufms.br/umis/>. Acesso em: 19 abr. 2023.

UOL MUNDO EDUCAÇÃO. **Envelhecimento populacional.** 2023. Disponível em: <https://mundoeducacao.uol.com.br/geografia/envelhecimento-demografico.htm>. Acesso em 06 abr. 2023.

UOL ECONOMIA. **Envelhecimento da população pode ser uma oportunidade para as empresas, diz presidente da Gol.** São Paulo: UOL. 2022. Disponível em: <https://economia.uol.com.br/noticias/redacao/2022/06/20/paulo-kakinoff-gol-envelhecimento-populacional.htm>. Acesso em: 19 abr. 2023.

YU, Z. E HAN, Y. Designing and evaluating residential environments for elderly people with a disability: A review. **Journal of Cleaner Production**, 297, 126647. 2021.




IPFMS
Instituto de Pesquisa
Fecomércio


SEBRAE